

Materializações

Estudando a Mediunidade
Martins Peralva

O conceito em Kardec

“O Espírito, que quer ou pode fazer-se visível, reveste às vezes uma forma ainda mais precisa, **com todas as aparências de um corpo sólido**, ao ponto de causar completa ilusão e dar a crer, aos que observam a aparição, que têm diante de si um ser corpóreo. Em alguns casos, finalmente, e sob o império de certas circunstâncias, **a tangibilidade se pode tornar real**, isto é, possível se torna ao observador tocar, palpar, sentir, na aparição, a mesma resistência, o mesmo calor que num corpo vivo, o que não impede que a tangibilidade se desvaneça com a rapidez do relâmpago. Nesses casos, já não é somente com o olhar que se nota a presença do Espírito, mas também pelo sentido tátil.”

Allan Kardec, O livro dos médiuns

O conceito em Kardec

“Esses diferentes estados do perispírito resultam da vontade do Espírito e não de uma causa física exterior, como se dá com os nossos gases. Quando o Espírito nos aparece, é que põe o seu perispírito no estado próprio a torná-lo visível. **Mas, para isso, não basta a sua vontade, porquanto a modificação do perispírito se opera mediante sua combinação com o fluido peculiar ao médium.”**

Allan Kardec, O livro dos médiuns

O conceito em Kardec

“*Agênere* - (Do grego - a, privativo, e - *géiné, géinomai*, gerar; que não foi gerado.) - Modalidade da **aparicção tangível**; estado de certos Espíritos, quando temporariamente revestem as formas de uma pessoa viva, ao ponto de produzirem ilusão completa.”

Allan Kardec, O livro dos médiuns

Preparação do ambiente

“As reuniões exigem um trabalho preparatório, a que chamaríamos primeira fase, muito intenso, de encarnados e desencarnados, especialmente dos últimos.

Os supervisores espirituais tomam, inicialmente, três principais providências, assim discriminadas:

- a) — Isolamento do local das sessões num círculo de mais ou menos 20 metros;
- b) — Ionização da atmosfera;
- c) — Destruição das larvas.”

Martins Peralva, Estudando a mediunidade

Ionização

“[...] existe um tipo silencioso e pouco conhecido (poluição), que é **chamado de poluição elétrica**. Nela, os íons que estão presentes no ar adquirem carga positiva, esse processo pode ocorrer de forma natural ou artificial.

Para ser considerado saudável, um **íon precisa estar com carga negativa**. Quando o oposto acontece, pode causar dores de cabeça, irritação e mal estar.

Fonte: Blog Elgin

Natureza dos recursos magnéticos

“Nos fenômenos de materialização, os Espíritos têm que contar com três elementos essenciais, a fim de que o trabalho alcance êxito. [...]

A — Representando as forças superiores e sutis das Esferas elevadas.

B — Recursos ou energias do médium (ectoplasma) e dos seus companheiros.

C — Recursos ou energias tomadas à Natureza terrestre, nas águas, nas plantas, etc.”

Martins Peralva, Estudando a mediunidade

Objetivos das materializações

“Assim sendo, é justo entendamos que somente por motivos superiores os Espíritos se materializam, tais como:

- a) — Atendimento aos sofredores encarnados, nos serviços de cura;
- b) — Facilitar investigações científicas respeitáveis, previamente planejadas no Plano Superior.”

Martins Peralva, Estudando a mediunidade

Apoio ao médium

“Tais providências se caracterizam pelo socorro magnético, também com três fundamentais objetivos, a saber:

- a) — Incentivo aos processos digestivos do médium;
- b) Limpeza do sistema nervoso, para as saídas de forças;
- c) — Auxílio para o desdobramento do médium.”

Martins Peralva, Estudando a mediunidade

Tipos de materializações

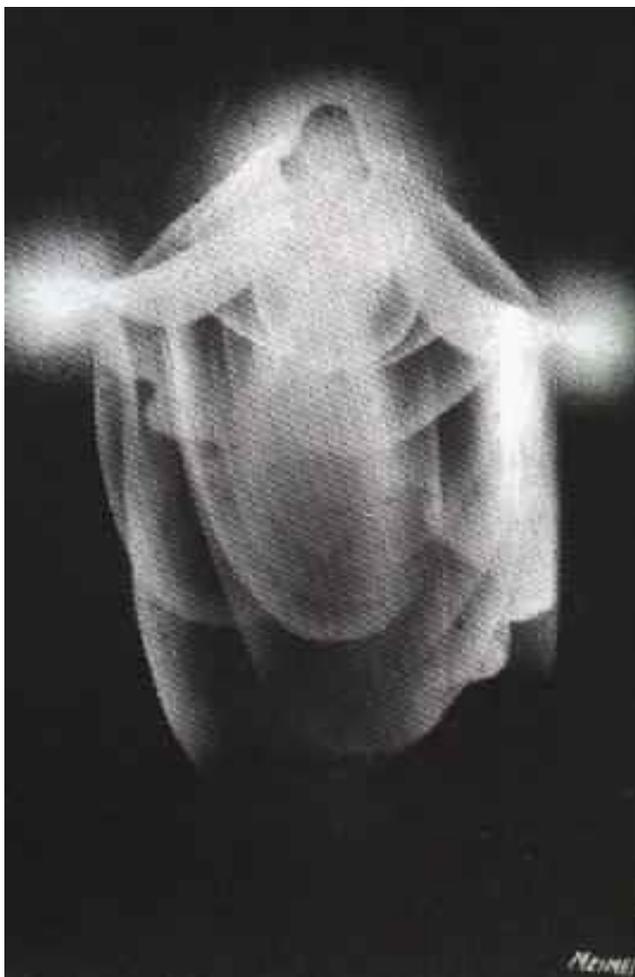
“Podemos, assim, dividir as materializações em dois grupos diferentes:
a) — O Espírito incorpora o perispírito do médium colocado em transe;
b) — O Espírito organiza o seu corpo exclusivamente com os elementos essenciais às materializações, sem o concurso do perispírito do médium.”

Martins Peralva, Estudando a mediunidade



"A materialização de Emmanuel foi magnífica! Emmanuel é um belíssimo tipo de homem. Atlético, alto, provavelmente 1 metro e 90 centímetros de altura. Sua voz clara, forte, baritonada, suave mas enérgica, impressionou-nos muito. O andar e os gestos elegantes, simples, porém aristocráticos. No grande e largo tórax um luzeiro multicolorido. Na mão direita, erguida, trazia uma tocha luminescente e sua presença sempre irradiava paz, harmonia, beleza e felicidade".

Livro: Chico Xavier – Mandato de Amor



“Uma noite sentimos um delicioso perfume. Intimamente, achei que era o mesmo que Meimei costumava usar. Surpreendi-me quando subitamente percebi que o corredor ia se iluminando aos poucos, como se alguém caminhasse por ele portando uma lanterna. Subitamente a luminosidade extinguiu-se. Momentos depois a sala iluminou-se novamente.

No centro dela havia como que uma estátua luminescente. Um véu cobria-lhe o rosto.

Ergueu ambos os braços, e elegantemente, etereamente, o retirou, passando as mãos pela cabeça, fazendo cair uma linda cascata de cabelos pretos até a cintura. Era Meimei. Olhou-me, cumprimentou-me e dirigiu-se até onde eu estava sentado. Sua roupa era de um tecido leve e transparente. Estava linda e donairosa. Levantei-me para abraçá-la e senti bater o seu coração espiritual. Beijamo-nos fraternalmente e ela acariciou meu rosto e brincou com minhas orelhas, como não podia deixar de ser.”

Texto de Arnaldo Rocha (esposo de Meimei)

Livro: Chico Xavier - Mandato de Amor



Ectoplasma saindo da boca do médium Antônio Alves Feitosa e formando a aparição de Irmã Josefa, em Uberaba, 1965, na presença de Chico Xavier. Otília Diogo também participou, e se encontrava sentada dentro da cabine.



Materialização integral de Irmã Josefa, podendo notar-se sua roupagem volumosa e complicada. A maravilhosa entidade está abraçando Francisco Cândido Xavier e Wanda Marlene. A foto, de Nedyr Mendes da Rocha, foi batida na presença da equipe médica.





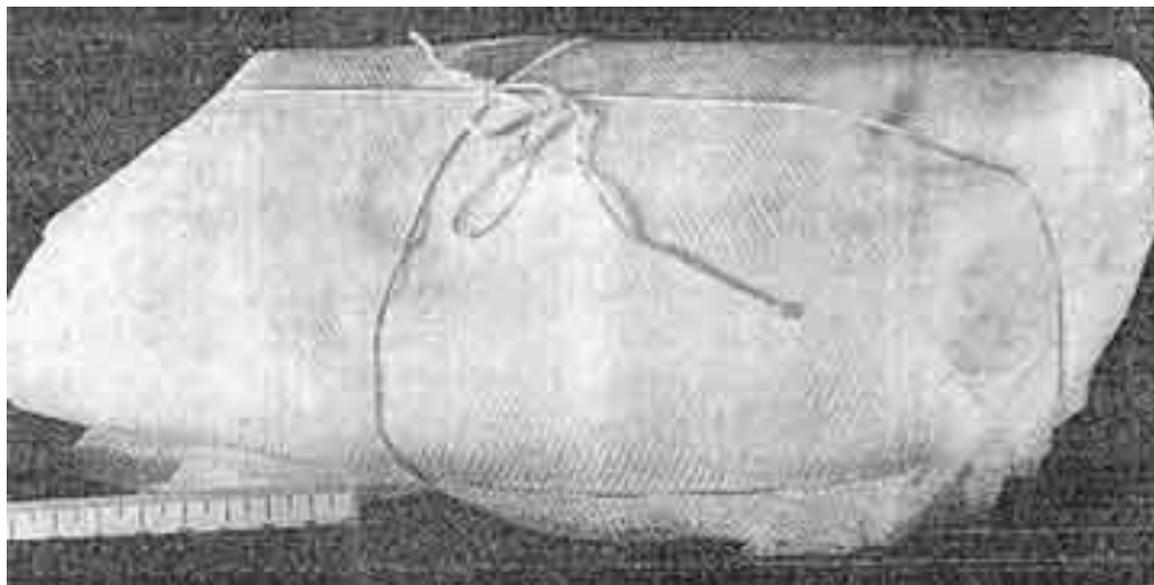
Waldo Vieira e o repórter José Franco sendo tocados por Irmã Josefa na famosa experimentação do dia 3 de Janeiro de 1964. Note o leitor a admiração do repórter quando se defrontou com a entidade...



A famosa fotografia do repórter Mário de Moraes ao lado da materialização de Alberto Veloso.



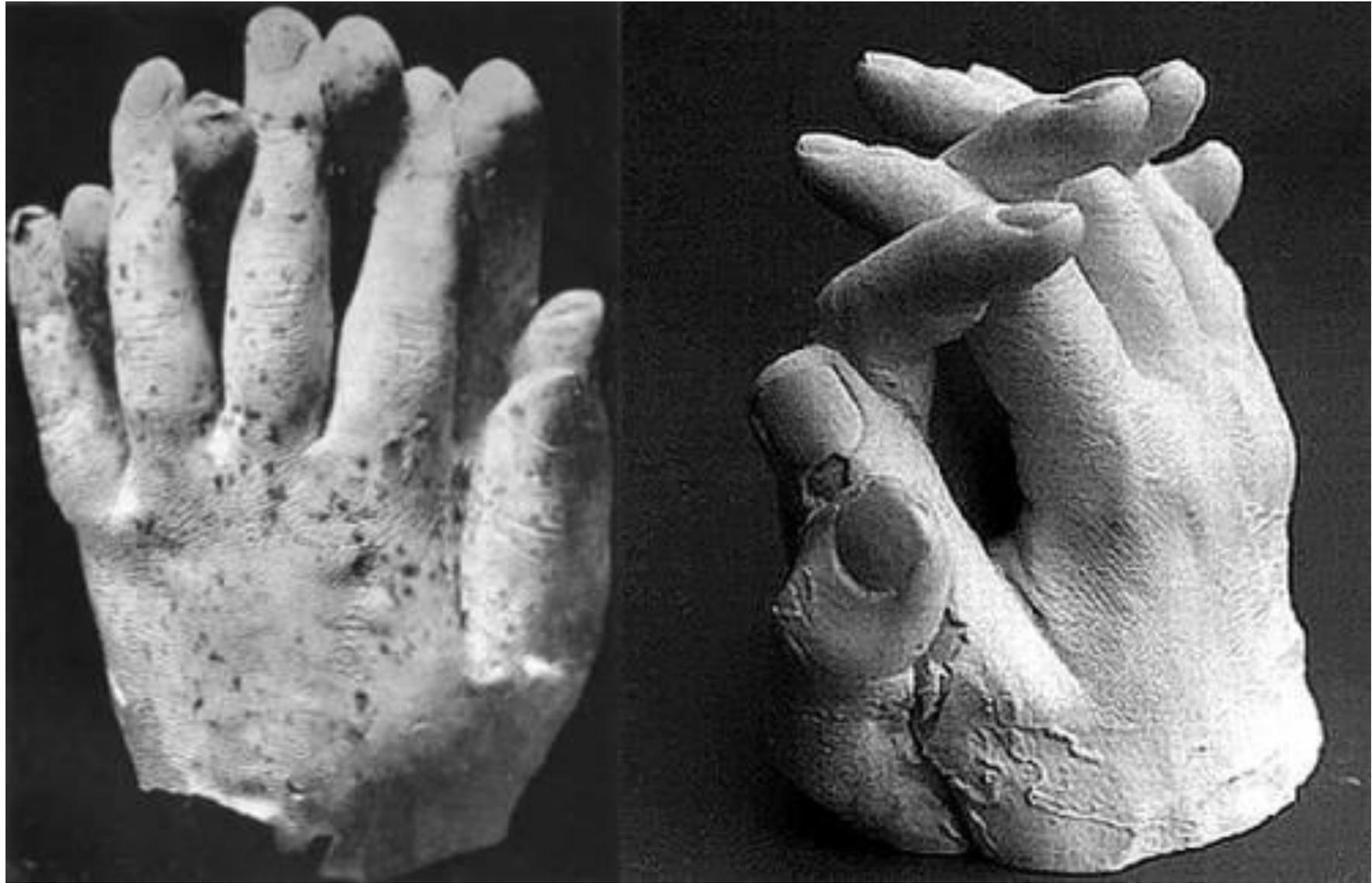
Materialização de Alberto Veloso

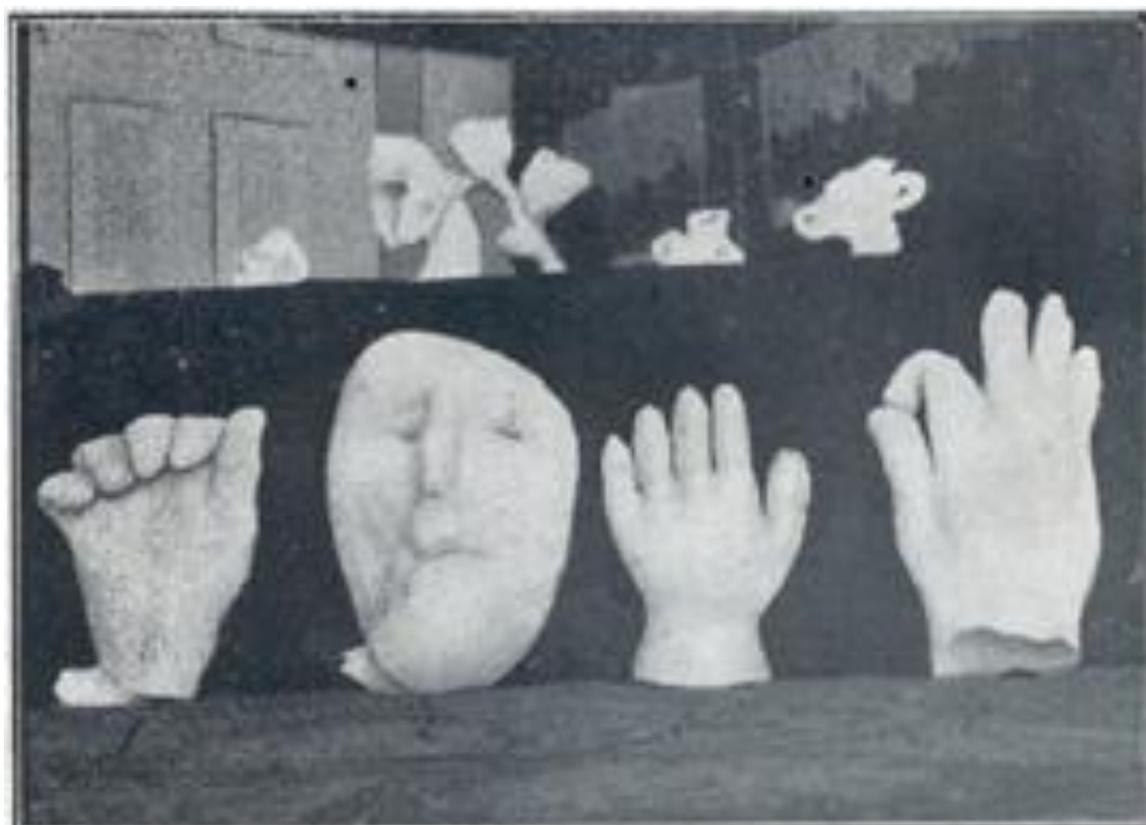


Fotografia tirada com fita métrica, com a finalidade de dar uma ideia das proporções do volume formado pela dobragem de apenas 10 ms. x 0,60 cms de filó. Provando desta forma que seria muito difícil para alguém entrar naquela sala com o tecido escondido no corpo.



Materialização do espírito Ana, em 14/12/1953, onde pode se observar o médium Peixotinho em transe, deitado sobre a cama. Este médium realizou experiências na casa de Francisco Cândido Xavier permitindo, inclusive, através de sua faculdade, a materialização de amigos conhecidos do Chico.





TRABALHOS EM PARAFINA OBTIDOS EM DIVERSAS SESSÕES

Rogamos a atenção dos que nos lêem, especialmente para as mãos: a 1ª, da esquerda para a direita, apresenta os dedos fechados; a 2ª, que é de uma perfeição admirável, tem a cintura do punho bem accentuada; a terceira, como que segura alguma coisa entre o polegar e o indicador. Com effeito, este modelo ultimo que foi obtido em uma das sessões de abril, tinha entre os dedos uma flor.

Vê-se que seria, em qualquer um dos casos, impossivel retirar a mão sem quebrar a parafina, se essa mão fosse de um ser humano.



MUELO EN YESO

Es un del más perfectos modelos obtenidos. Distinguese perfectamente bien todo a través de la epidermis. - Cuenta que fue este trabajo en parís, que lo realizaba vivamente el Dr. Nido Prada, a través de ciertos modelos de la Señora Prada, de quien, según sus afirmaciones, guarda a más honda impresión.

Woods 14.



Este modelo se obtuvo en París, a través de ciertos modelos de la Señora Prada, de quien, según sus afirmaciones, guarda a más honda impresión.



O modelo en yeso

Después de esperar durante algunos días en París, este modelo, que como es demás en los modelos que se han de reproducir a continuación. Esta operación se hizo en nuestro establecimiento. A. Brachet, según operado el Dr. Nido Prada a otras personas que allí se obtienen exactamente.

Woods 15.



MODELO FABRICADO PELO ESPÍRITO DE «JOÃO», EM A NOITE DE 31 DE MARÇO DE 1921, — E AO LADO O POSITIVO EM GESSO.









FOTOGRAFIA DE SIM HABITANTE DO ALÉM

(Revista 15, pag. 61.)



A FOTOGRAFIA DO SEU ESPIRITO

(Revista 4, pag. 17.)



Foto dos Estudos realizados sobre a materialização do espírito de Katie King, realizados por Sir. Willian Crookes, em 1872.

Kate King

“**Escreveu também cartas** de despedida a alguns dos seus amigos, assinando-se Annie Owen Morgan e dizendo que fora este o seu verdadeiro nome durante sua vida terrestre. Escreveu, igualmente, uma carta à médium e escolheu para ela um botão de rosa, como presente de despedida. Pediu, então, a tesoura, **cortou pedaços dos seus cabelos** e deu a todos nós uma grande parte, e, **tomando em seguida o braço** do Senhor Crookes, fez **uma volta pela sala e apertou a mão de cada um**; sentou-se de novo, **cortou vários pedaços do seu vestido** e do véu e nos presenteou com eles.”

William Crookes, Fatos espíritas

Kate King

“Vendo-se-lhe grande orifício no vestido, quando ela se achava sentaria entre o Senhor Crookes e o Senhor Tapp, **perguntaram-lhe se poderia restaurar o dano**, assim como o tinha feito em outras ocasiões. Katie apresentou a parte cortada à claridade da luz, deu uma pancada em cima, e instantaneamente esta parte ficou tão completa e tão nítida como dantes.”

William Crookes, Fatos espíritas

Kate King

“Uma noite, contei as **pulsações** de Katie; o pulso batia regularmente 75, enquanto o da Srta Cook, poucos instantes depois atingia a 90, seu número habitual. Auscultando o peito de Katie, eu **ouvia um coração bater no interior**, e as suas pulsações eram ainda mais regulares que as do coração da Senhorita Cook, quando, depois da sessão, ela me permitia igual verificação.”

William Crookes, Fatos espíritas